

Juíza apura sumiço de autos sobre Banpará

BELÉM -- Se não for encontrado no Tribunal de Justiça do Pará o processo que apura desvio de aplicações de correntistas do Banpará para a agência Jardim Botânico do Banco Itáu, no Rio de Janeiro, a juíza Rosileide Barros, da 14.^a Vara Cível, mandará abrir inquérito para identificar os responsáveis pelo desaparecimento dos autos.

Quem denunciou o desaparecimento do processo foi o advogado Paulo Lamarão. No desvio das aplicações estariam envolvidos o então governador do Estado, Jader Barbalho (PMDB), e diretores do banco.

“Se houver culpados eles responderão por isso”, enfatizou Rosileide. “Só tomarei essa providência depois que a petição do advogado chegar as minhas mãos.”

Lamarão ingressou com um pedido de restauração do processo na quinta-feira para que a ação popular por ele impetrada em 1985 para ressarcimento ao erário público do dinheiro desviado siga seu curso normal na Justiça.

O próprio advogado, segundo a juíza, poderá contribuir para a restauração dos autos, fornecendo os documentos que estiverem em seu poder, como o inquérito policial.

Assessores de Jader afirmaram que o caso levantado por Lamarão é matéria vencida e que o presidente do Senado já foi inocentado várias vezes, inclusive pelo Banco Central. (Carlos Mendes)